

Khmer no Camboja

Fornecido por Joshua Project



Fonte da foto: Copyright © 2020 [Kevin Morris, OMF International](#). Todos os direitos reservados. Usado com permissão



Khmer in Cambodia

People Group Location from IMB. Other Map Data/Geography from GMMSS (GMI). Map by Joshua Project

Fonte do mapa: localização do grupo de pessoas do IMB. Outros dados de mapa / geografia da GMI. Mapa do projeto Joshua.

Introdução / História

O Khmer Central habita as partes ocidental e central do Camboja e compõe a maioria da população total do país. Eles falam uma língua oriental do seg-Khmer, chamada Khmer, ou cambojana. É a língua nacional do Camboja.

O Império Khmer, que floresceu entre os séculos IX e XIII, abrangeu os atuais Laos, Tailândia, Camboja e sul do Vietnã. Seu poder declinou após ser conquistado pelos tailandeses e vietnamitas.

Em 1969, o Camboja sofreu bombardeios pelos EUA e invasões pelos vietnamitas, eventos que lançaram o país em tumulto. Além disso, eclodiu uma guerra civil entre o governo cambojano e os rebeldes comunistas conhecidos como Khmer Vermelho. Possivelmente três milhões de Khmer Central morreram entre 1975 e 1979, enquanto o Khmer Vermelho governava.

Como é a vida deles?

Em 1975, o regime Khmer Vermelho quase destruiu o Camboja. Para despovoar cidades, três milhões de pessoas foram forçadas a entrar no campo como trabalho escravo. A fome levou à morte de mais de um milhão de pessoas. A moeda foi abolida, a religião foi erradicada, a educação foi suspensa, a medicina proibida e as pessoas que sabiam ler eram massacradas com frequência em nome do ideal da reforma social rural. Muitas pessoas fugiram para o norte, para a Tailândia, outras pegaram o rastro de lágrimas no Laos comunista. Infelizmente, eles lutaram para encontrar roupas, abrigo, assistência médica e comida. Alguns Khmer encontraram casas permanentes, outros encontraram abrigo em campos de refugiados lotados.

Antes da guerra, a maioria dos habitantes do Camboja vivia em um terço do país, ao longo das duas principais vias navegáveis e seus afluentes. Embora o solo não seja fértil, as planícies inundam todas as estações das chuvas. O transbordamento traz uma abundância de peixes e, quando recua, deixa ricos depósitos.

Nome das pessoas:	Khmer
País:	Camboja
Janela 10/40:	sim
População:	14.442.000
População mundial:	16.277.700
Idioma principal:	Khmer
Religião Primária:	budismo
Seguidores Cristãos:	3,20%
Evangélicos:	0,00%
Escritura:	Bíblia Completa
NT de áudio online:	Não
Filme de Jesus:	sim
Gravações de áudio:	sim
Cluster de pessoas:	Mon-Khmer
Bloco de afinidade:	Povos do Sudeste Asiático
Nível de Progresso:	

Infelizmente, o bombardeio, a guerra civil e a guerra com os vietnamitas dizimaram uma economia agrícola outrora próspera. Hoje, a maioria dos Khmer ainda vive em pequenas aldeias e cultiva arroz em arrozais irrigados. A borracha também é importante para sua economia. Infelizmente, tem sido perigoso para os agricultores trabalhar os campos desde a década de 1970 (devido a minas terrestres). As minas causaram mais feridas no Khmer Central do que qualquer outra arma. Em 1994, os Estados Unidos forneceram ajuda militar para ajudar a localizar as minas e construir novas estradas.

Enquanto o Khmer Vermelho governava o Camboja, mais homens morreram do que mulheres, criando uma proporção de sexo distorcida. Hoje, as mulheres são obrigadas a desempenhar tarefas que antes eram feitas por homens. Eles se vestem com saias coloridas, acrescentando vida ao seu ambiente infeliz. Um pano xadrez vermelho e branco é usado para fazer de tudo, de toucas e bolsas para o transporte de bebês.

Nas aldeias, as regras de conduta budistas mantêm o controle social. Essas regras proíbem mentir, roubar, beber alcoólatra, cometer adultério e matar seres vivos. Alguns remanescentes da cultura tradicional podem ser vistos nas aldeias: dança folclórica, balé real clássico e música tradicional Khmer.

Quais são as suas crenças?

O antigo Império Khmer foi influenciado pela Índia, da qual adotou o hinduísmo e o budismo. Hoje, a maioria do Khmer Central é budista, embora relíquias de religiões étnicas, como o culto aos antepassados (orando aos ancestrais falecidos) e o culto ao espírito sejam muito importantes para eles.

O Khmer budista também busca o caminho do meio para o nirvana, ou a paz suprema através do ganho de mérito nesta vida. O mérito pode ser obtido apoiando a construção de templos budistas, dando comida aos monges e estudando no mosteiro.

Quais são as necessidades deles?

Embora a Bíblia e outros recursos cristãos estejam disponíveis para o Khmer Central, poucos de sua população se voltaram para Cristo. Eles continuam sendo um povo devastado pela guerra e precisam de uma verdadeira paz interior. A oração é a chave para alcançá-los com o Evangelho.

Pontos de Oração

Peça ao Senhor que chame as pessoas que estão dispostas a ir ao Camboja e compartilhar Cristo com o Khmer.

* Ore para que Deus conceda sabedoria e favor a qualquer agência missionária atualmente trabalhando entre os Khmer.

Ore para que Deus encoraje e proteja o Khmer que aceitou Jesus.

Peça a Deus que use esses novos conversos para alcançar e compartilhar o amor de Cristo com seu próprio povo.

Peça a Deus que convoque equipes de oração que começarão a quebrar o solo por intercessão.

* Ore para que igrejas locais fortes sejam plantadas entre o Khmer Central.

Fonte do texto: Bethany World Prayer Center